

Dentes claros. Claro?

Ter dentes alinhados, saudáveis, bonitos e claros, é o desejo de todos. Um sorriso saudável e bonito traz uma agradável sensação aos olhos de quem o vê e melhora a auto-estima de quem o possui. Clarear os dentes tem sido motivo de muitos questionamentos por parte dos dentistas e, principalmente dos pacientes que anseiam por dentes mais bonitos. Nas últimas décadas muitas informações têm sido transmitidas a respeito de qual a melhor técnica para se conseguir dentes claros, sem prejuízo à estrutura dental ou sensibilidade. Dentro das técnicas de clareamento para dentes vitalizados (sem tratamento de canal), podemos optar pela técnica de clareamento caseiro (sempre supervisionada pelo cirurgião dentista), pela técnica de clareamento em consultório ou pela associação de ambas. É claro que nenhuma destas técnicas deve ser realizada sem o conhecimento do mecanismo de ação dos agentes clareadores, do diagnóstico da etiologia da alteração da cor e da correta indicação para o clareamento.

As causas mais comuns de alteração de cor dos dentes estão divididas de acordo com sua etiologia em: alterações extrínsecas e alterações intrínsecas. As alterações extrínsecas são causadas por pigmentos que se aderem à superfície externa dos dentes devido à hábitos alimentares tais como consumo de café, chá, bebidas e alimentos com corantes artificiais, uso de cigarro e de deficiência na higiene oral (acúmulo de placa e tártaro), sendo que muitas vezes uma simples profilaxia realizada pelo profissional seguida de orientações quanto à correta higienização bucal pode ser o tratamento de eleição^{1,2}.

As alterações intrínsecas são aquelas que se localizam no íntimo da estrutura dental e podem ser congênitas (alterações ocorridas durante a formação dos dentes tais como dentinogênese imperfeita, hipoplasia do esmalte e fluorose)³ ou adquiridas como manchas por tetraciclina, icterícia

grave, eritroblastose fetal (sendo estas pré-eruptivas, ou seja, antes dos dentes aparecerem na cavidade bucal), traumatismo dental, impregnações por metais, medicação intracanal, restaurações com infiltração, envelhecimento (estas pós-eruptivas, após os dentes irromperem na cavidade bucal)¹.

A etiologia da alteração de cor e sua intensidade irão nortear o profissional na correta indicação do tratamento e na sua previsibilidade, quer seja pelo clareamento, troca de restaurações, facetas em resina composta, facetas em porcelanas ou coroas totais em porcelana.

Com o crescente avanço nas técnicas de clareamento dental, novos produtos têm sido desenvolvidos para facilitar este procedimento. Algumas indústrias já disponibilizam agentes clareadores para uso no consultório sem a necessidade da ativação por luz, entretanto, é extremamente interessante o profissional ter a sua disposição um laser de baixa intensidade para o tratamento da sensibilidade caso esta ocorra.

O relato do caso clínico a seguir demonstra como estes produtos podem facilitar o dia a dia do profissional para a técnica de clareamento em consultório. Paciente do sexo feminino 29 anos compareceu a clínica particular queixando-se de dentes “amarelados” (Figura 1). Após minucioso exame clínico visando diagnosticar a etiologia da alteração de cor e possíveis indícios de sensibilidade ao clareamento dental, a paciente foi orientada com relação ao tipo de clareamento a ser realizado e assinou o termo de consentimento esclarecido com as devidas explicações. Foi indicado clareamento dental pela técnica supervisionada em consultório, utilizando o gel clareador dental MIX ONE Supreme® - Villevie (peróxido de hidrogênio a 35%). Este produto alia praticidade e rapidez na aplicação uma vez que dispensa a utilização de fonte de luz para ativação e a necessidade de mistura e manipulação. Foi realizada profilaxia com pasta profilática Villevie (Figura 2), sem óleo. A aplicação do gel clareador após a colocação da barreira gengival é facilitada com o uso do pincel e sem a necessidade de mistura do produto (Figura 3). O gel deve ser aplicado de maneira homogênea na superfície vestibular de todos os dentes a serem clareados (Figuras 4 e 5). Após duas sessões com 2 aplicações cada (15 minutos por aplicação), podemos visualizar os resultados nas Figuras 6 e 7.

A utilização de materiais clareadores confiáveis, o conhecimento do procedimento a ser adotado, além do domínio da sensibilidade e correta indicação da técnica, por parte do cirurgião dentista, levará com certeza a resultados seguros e confiáveis. ●

Referências Bibliográficas

- 1) Nathoo S. The chemistry and mechanisms of extrinsic and intrinsic discoloration. J Am Dent Assoc 1997;128:6S-10S.
- 2) Macpherson LMD, Stephen KW, Joiner A, Schafer F, Huntington E. Comparison of a conventional and modified tooth stain index. J Clin Periodont 2000;27:424-30.
- 3) Okuda WH. Using a modified subopaquing technique to treat highly discolored dentition. J Am Dent Assoc. 2000 Jul;131(7):945-50



Autores: Prof. Dr. Hamilton Pedrazzi* e Profa. Dra. Cristina Yoshie Garcia Takeuchi**

* Especialista em Prótese Dentária, Mestre em Reabilitação Oral - FORP-USP, Doutor em Reabilitação Oral - FORP-USP, Prof. Curso de Aperfeiçoamento em Dentística Estética AORP

** Especialista em Dentística AORP, Mestre em Dentística FOAr-UNESP, Doutora em Dentística FOAr-UNESP, Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística Estética AORP